



Carmen M.S.F. Piloto

# prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicabana  
http://globo-piracicabana.blogspot.com  
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br  
Carmen M.S.F. Piloto - carmenpiloto2@gmail.com

Ano XXIII - N° 1159

Ivana Maria França de Negri



*Hoje a página é toda em homenagem às mulheres pelo seu dia! E também, parabéns para a Prosa & Verso que completa 23 anos!*



## PROSA

### DIA DA MULHER

Valdiza Maria Capranico

Sou uma mulher a moda antiga!  
Sou daquele tempo em que uma mulher se casava com um homem e... um homem se casava com uma mulher!  
Daquele tempo em que as cantoras, lindamente vestidas cantavam belas músicas, que, romanticamente, às vezes de olhos fechados, acompanhávamos; os cantores, com vozes poderosas, poéticos, cantavam enquanto, em balões especiais, os casais dançavam, abraçadinhos, com muito respeito!  
Daquele tempo em que, os mais velhos eram respeitados: em casa, nas escolas, nas ruas...



Hoje, me pergunto: mudou o mundo, ou mudou eu? Onde foi que eu parei e não percebi?  
Hoje, caminhando pelas ruas, vemos mulheres andando semi-nuas, falando palavras, algumas irreconhecíveis abaixo de enormes tatuagens! Que mundo é esse, onde mulheres, sem talento algum, fazem shows milionários, exibindo seus corpos e não suas vozes... vozes...?!!! E... que mensagens vazias, tolas, muitas vezes obscenas, nos passam!  
Onde foi que o "Amor a Deus" foi completamente esquecido? Deus?!!! Pra muitos, ele nunca existiu!!! Não respeitam nem o próprio corpo!  
Fazem tantas modificações, esquecidos que, por ELE, desde o momento da concepção, foi uma obra perfeita! Sentem-se donos da VIDA! Esquecidos, porém, de cuidar do próprio corpo e... quando vem a doença, as desilusões, apegam-se às drogas, violência, ao suicídio...

Esta não é uma mensagem de crítica aos novos tempos, pois também sei que há famílias que, às duras penas, tentam criar seus filhos nos mesmos padrões que receberam.

Mas, é um triste desabafo que faço ao ver tantas famílias destruídas, tantos educadores omissos, tantas autoridades de olhos fechados para essa cruel realidade...

Será que ainda há tempo para corrigir tantos erros? Quando o dinheiro, a vida de ostentação que muitas exibem - tudo fala muito mais alto que o AMOR A DEUS?

Mas, para finalizar, desejo às MULHERES DECENTES, HONRADAS, BATALHADORAS, que Deus lhes dê sempre muita força e muito, mas muito mesmo - AMOR...  
Serão elas que deixarão marcas para a humanidade...

## PALAVRA DO ESCRITOR:



**"Não sou, nem devo ser a MULHER-MARAVILHA, apenas uma pessoa vulnerável e forte, incapaz e gloriosa, assustada e audaciosa... uma mulher"**  
Lyta Luft

Lyta Luft foi uma escritora e tradutora brasileira. Foi colunista mensal da revista Veja e professora aposentada da UFRGS. Em 2013, recebeu o Prêmio Machado de Assis, concedido pela Academia Brasileira de Letras, com a obra O Tigre na Sombra, publicado no ano anterior e eleito a melhor obra de ficção do período. Após mais de 50 anos de carreira literária, Lyta é reconhecida por público e crítica por sua luta contra os estereótipos sociais. Entretanto, afirmava que não escrevia exclusivamente sobre as mulheres, mas sobre tudo o que a assombrava.

## VERSO

### MULHERES DA VIDA

Ivana Maria França de Negri

São tantas Marias na noite, vadias  
São tantas Aparecidas tão belas, oferecidas  
São tantas Helenas louras, ruivas e morenas  
São tantas Martas com suas formas fartas  
São tantas Anas charmosas, profanas  
São tantas Teresas vulgares suas belezas  
São tantas Saras e suas loucas taras  
São tantas Beneditas e suas sagas malícias  
São tantas Sonias e suas longas noites de insônias  
São tantas Joanas diabólicas, insanas  
São tantas Moemas mulheres-poemas

Selvagens, enladradas, nas esquinas, nos bares, em todos os lugares, nas longas e frias madrugadas

Mas na essência de cada alma feminina, todas guardam ainda, seus inocentes sonhos de menina...



00000

### ECOS SAZONAIS

Carmen Piloto

*"Que importa falarmos tanto? Apenas repetiremos"*  
Thiago de Melo

Os silêncios gritam pelas ruas  
Amorçados pelas desilusões  
Falta de braços nos curvados ombros  
Ou do doce caminhante passos atrás

A gentileza dos mimos marcantes  
Nas datas validadas como registros  
Não mais acontecem ou se aforam

E o doce bolero que ecoa desafinado  
Lembranças de corpos outrora colados  
Toca repetitivamente no site virtual

Tempos femininos maduros e solitários  
Vivuz precoce de almas distantes  
Que um dia fizeram part de linda conexão...

00000

### MULHER-FLORES TECELÃ DO COTIDIANO

Dulce Fernandez

Ajeita pensamentos  
Nas gavetas da memória:  
Despenhela recordações  
Com ramos de luar;  
Mistura mistérios e fantasias  
No liquidificador dos sonhos;  
Joga tristezas e angústias  
Pela janela da sala;  
Digita versos de amor  
No teclado das ilusões;



No piano da sedução  
Toca música de magia;  
Com o eco das sombras  
Acende achas de desejo;  
Como cores do arco-íris  
Cobre o corpo em febre intensa;  
Na água fria do chuveiro  
Desperta a alma;  
Pendura nos varais  
Retalhos de vivência;  
Com suspiros do vento  
Golpeia telas de saudades;  
Esconde lágrimas doloridas  
No relicário do silêncio...

### ESSENCIAL

Lídia Sendin

**Ele:**  
Vejo você tão insípida,  
Inodora e incolor,  
Por isso, minha querida,  
Vá embora, por favor!

**Ela:**  
Tenho até uma certa mágoa  
Por ser sem sal e sem cor,  
Mas, mulher é como a água,  
Essencial à vida... Amor!

00000



### SEM PLATÉIA

Shirley Brunelli Crestana

Esta noite estarei só  
despojada de todos os  
medos,  
Ninguém aqui entrará  
nem a dor que bate  
recostada à minha porta  
nem a solidão  
andarrilha da noite alta.  
Quero sozinha  
ser o alvo  
ser a festa  
sem ensaio  
sem motivo.



Apenas eu  
cara lavada  
corajosa  
renascendo de mim mesma  
como quem sabe o que quer  
assim meio bicho meio gente  
mas  
acima de tudo: Mulher!

00000

### MULHER E ROSAS

Aracy Duarte Ferrari

Debaixo da figueira  
Sob as cores do arco-íris,  
Ao sentir o perfume da floreira,  
Num instante, se descobre.

Mulher século vinte e um,  
Ser atuante, ideológico,  
Trilha caminhos suaves e tortuosos  
Respeita a linha cronológica.

Tem ativez e paciência  
Desafia teorias utópicas  
Age com razão e prudência  
Não vê tudo cor de rosa.

Com pretensão literária  
Faz poesias e prosas  
Sonha com naturalidade  
Com amores e rosas.



00000

### A MENINA

Carme Lina

Hoje é  
A mulher de décadas.

Ontem,  
No caminho,  
A mulher de sonhos e  
de oportunidades.

O amanhã  
A mulher de caminhar  
em caminhos diferentes.



No lápis de cor, na colagem e na ilustração.  
Encontra todas as mulheres que um dia a ensinou.

### TURBILHÃO

Leda Coletti

O ruído da procela vem no telhado retinir.  
Encolheu-se a rosa amarela.

devagar a se extinguir,  
apagou-se a luz na tela e a noite a dormir,  
resvala no silêncio da cela

tênuo brilho a sumir.

A artista rabisca na aquarela sua dor a explodir,  
a luz esfumada da vela faz que vai fugir.  
A inquieto donzela parece mentir  
ao contar a querela que ficou sem corrigir.  
Os traços tornam-se ágeis e a tela vê imprimir  
aquele rosto frágil mas belo, de leve a sorrir,  
suscitando ser dela o retrato de um passado a florir  
e que, ela quer de fato fazer ressurgir.

00000



### FASCINIO DA MULHER

Elda Nympha Cobra Silveira

Falar sobre a mulher é assunto tão belo!  
Fascina sempre o está.  
Se está num jardim:  
É também uma das flores.

Exala perfume de açucenas,  
Ou rosas ou alfazemas.  
Quando sorri, só com o olhar,  
Entenece só com esse esgar.

Mulher mãe, companheira,  
Amiga e carinho  
Deus a criou tão sobranceira,  
E qualidades generosas!



00000

### EXCELSA

Marisa Bueloni

Então, ela se deu conta:  
a vida só lhe trouxera sofrimento,  
desgosto, lamento, cansaço e maltrato.  
Para quem ansiava pela glória,  
cantava a si mesma a prosa:ca história do anonimato.

Quem precisa de glória, afinal?  
Na penho pobre - um respeitável teto -  
tinha por companhia e carinho  
um gato rejeitado e magrinho,  
a guisa de afeto.

Lavar a transformação da face na água fria da torneira a cada manhã,  
encolheu-se sob o velho cobertor na cama vastas.  
Para quem amava viver,  
alimentava a ilusão de que na vida  
a própria ilusão da vida basta.

Um caderno grosso - ah, velho amigo! -  
lotado de poesias escritas pelos rodapés e margens,  
era seu guardado mais antigo.  
Para quem idealizou a sorte da imortalidade,  
restava a certeza de encontrarem seus versos após sua morte, íntimo legado à posteridade.

Avental puido, esperança gasta,  
partiu desta vida ingrata,  
não deixou ouro nem prata,  
era um anjo estérco.  
Sem atrativos e sem sucesso,  
sem nunca ter cometido o menor excesso,  
pensando na terra as anemias,  
brandiu seu espírito no céu  
a procura de melhores dias.

Deus surgiu no patamar da entrada celestial  
e abraçou-a de um jeito especial  
dizendo: "Entra, aqui tua glória será eterna,  
terás um pedo para cada pena.  
Escreveste em silêncio a anônima dor,  
aquele que honra o Meu amor  
e receberás o prêmio eterno.  
Aqui todos te conhecem, amada,  
publicou-se no céu o teu caderno".



## CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra  
e Tiago Guarnieri Benti  
Visite o Bloguinho Infantil

<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>

Siga no Instagram:

Livros Inesquecíveis

Siga no Instagram:

Projeto Livro com Pezinhos



Mirela e o Dia Internacional da Mulher de Ana Prestes Mirela e o Dia Internacional da Mulher, de Ana Prestes, conta a história de uma menina de 8 anos que recebe a tarefa de pesquisar sobre o Dia Internacional da Mulher.

Em forma de poema, mostra como e porque surgiu, quando e onde se comemora, qual o seu significado entre outras coisas.  
Traz também notas explicativas e fotografias históricas, mostrando quantas conquistas as mulheres já alcançaram.  
Recomendamos.

Faixa etária: a partir de 8 anos  
Encontramos um resumo dessa história em: <https://youtu.be/sXxhDa0u3E>

